

MUNDO SEM TABACO

Na Argentina, pesquisa conclui que consciência antifumo vem crescendo entre a população

Em 2010, a mesma pesquisa apontou para números bem menores

Às vésperas do Dia Mundial sem Tabaco, a Argentina, em pesquisa realizada pelo Centro de Pesquisas de Doenças Não-Transmissíveis com 1.503 pessoas, revela que o nível de consciência de sua população vem crescendo com relação ao controle do tabagismo no país.

"É uma reação pró-ativa para que se deixe de fumar", informou Darío Marsicano, presidente do Centro (Cienta), instituição que patrocinou a pesquisa que envolveu 1503 argentinos maiores de 18 anos.

Os proprietários de hostels que convidam os tabagistas a acender o cigarro fora de suas hospedarias foram estimados em 61,4%, enquanto 20,5% pedem para fumar na janela.

A pesquisa concluiu que houve aumento da consciência em comparação com a mesma pesquisa realizada em 2010.

Neste ano, 45,3% convidaram seus hóspedes a fumar nas áreas externas, e 24,6% perto da janela. O total chegou a 69,9%. O número evoluiu mesmo entre aqueles que são indiferentes, e não dizem nada; em 2010, foi de 25,8% e desceu para 16,4%.

"As crianças não desenvolveram plenamente o seu sistema pulmonar, e fumando na frente deles, seja em casa, carro, ou mesmo em locais de lazer como praças e parques, não só é um mau exemplo, até porque o fumo passivo afeta o seu desenvolvimento e saúde física", disse Marsicano.

O carro é outro lugar importante para os argentinos, e entre os entrevistados que possuem veículos, 82% não permitem fumar no interior, o que significa uma ligeira melhoria de 81,7% em comparação a 2013.

A pesquisa apresentou outra informação: o aumento do preço do tabaco, já que em 2016, o cigarro foi reajustado em 53%. A projeção mostrou que 22,2% reduzirão o consumo, e 4,8% deixarão de fumar.

"A pesquisa é promissora. Com campanhas públicas claras e mensagens em massa expandiremos o controle", disse Marsicano.

"O controle tem várias ações: o aumento do preço dos cigarros, áreas livres de fumo, a educação, as advertências nos maços de cigarros. e proibição de publicidade, devemos fortalecê-los", disse Angueira.

Fonte: Clarin – Edição: SE-Conicq

https://www.clarin.com/sociedad/cigarrillo-afuera-anfitriones-quieren-casas-libres-humo_0_rk5PVeZZZ.html

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

Expediente:

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: conicq@inca.gov.br

Edição: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko

Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA